

Relatório Técnico

Análise da disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem em instituições de ensino superior do estado do Maranhão¹

Eloísa Helena Rodrigues Guimarães

Givaldo de Jesus Pinheiro Lopes

1 Introdução

Considerando a responsabilidade das instituições de ensino em repassar conteúdos pertinentes à Administração em Enfermagem, é preciso que profissionais e instituições não atribuam à educação formal o peso de prepará-los integralmente para o trabalho. Meira e Kurcgant (2009) relatam que cabe às escolas formadoras a responsabilidade de propiciar, ao estudante, as condições necessárias para o desenvolvimento dessas competências.

Ressalta-se que, nas últimas décadas, a função administrativa do enfermeiro vem sendo valorizada nos cenários da prática e expressada pelo aumento na carga-horária dos conteúdos programáticos dos currículos da graduação em Enfermagem, vislumbrando o atendimento das necessidades reais do mercado de trabalho (Formiga & Germano, 2005).

Considerando esse cenário, a pesquisa buscou responder à seguinte questão: a disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem, em instituições de ensino

¹ Relatório Técnico oriundo de Lopes, G. J. P. (2023). *Análise da disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem em instituições de ensino superior do estado do Maranhão* (Dissertação Mestrado, Mestrado Profissional em Administração da FPL Educacional, Pedro Leopoldo, MG, Brasil).

superior localizadas no Maranhão, trabalha as competências demandadas ao enfermeiro no mercado de trabalho?

2 Contextualização da situação problema

A pesquisa proposta visa realizar uma análise aprofundada sobre o ensino da disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem nas instituições de ensino superior situadas no estado do Maranhão, com o intuito de investigar a eficácia desse componente curricular na preparação dos enfermeiros para o mercado de trabalho.

Dessa forma, essa pesquisa justifica-se pela necessidade de considerar a relevância intrínseca da Administração Aplicada à Enfermagem para a prática profissional. O gerenciamento eficaz de serviços de saúde é uma competência crucial para enfermeiros, e, portanto, compreender se o conteúdo ministrado nessa disciplina atende às demandas práticas do mercado é essencial para garantir a formação de profissionais capacitados. Além disso, a pesquisa propõe-se a avaliar em que medida o ensino oferecido está alinhado com as necessidades locais. Dada a singularidade do contexto maranhense, é relevante verificar se as competências abordadas consideram as particularidades da região, como características epidemiológicas, estrutura de saúde e demandas específicas da comunidade.

A análise também se estende à verificação do alinhamento do ensino com as tendências do mercado de trabalho em constante evolução, especialmente depois da pandemia COVID-19. O setor de saúde apresenta desafios e demandas em transformação, e, portanto, investigar se a Administração Aplicada à Enfermagem reflete as tendências atuais e futuras contribui para a formação de profissionais adaptáveis e atualizados.

Outro ponto relevante é o impacto potencial do ensino adequado na qualidade dos serviços de saúde. Uma formação consistente na área de administração pode resultar em enfermeiros mais aptos a desempenhar papéis estratégicos na gestão e prestação de serviços, repercutindo positivamente na qualidade do atendimento à comunidade.

A pesquisa também oferece uma oportunidade para avaliar a efetividade do currículo das instituições de ensino superior na formação de enfermeiros. Identificar possíveis lacunas no ensino possibilita sugestões valiosas para aprimorar o programa acadêmico, promovendo uma formação mais completa e alinhada com as

necessidades reais do mercado. Assim, a proposta de pesquisa não apenas foca na adequação do ensino da Administração Aplicada à Enfermagem, mas busca contribuir significativamente para o desenvolvimento de profissionais mais capacitados e para aprimorar continuamente o ensino de enfermagem no Maranhão.

3 Diagnóstico/Intervenção

Nessa seção, serão apresentados os dados obtidos por meio da pesquisa empírica. Esses dados serão analisados por meio da análise de conteúdo. Para isso, foram utilizadas as categorias analíticas já previamente selecionadas e apresentadas no capítulo de metodologia. Para isso, foi feita a leitura flutuante dos *corpora* – composto pelas respostas às entrevistas e pelos Projetos Políticos Pedagógicos das IES escolhidas – e, em seguida, fizemos a codificação. A partir dos resultados, elaboramos gráficos e tabelas sobre os quais faremos considerações críticas. O que a pesquisa realizada vai demonstrar, a partir dos dados, é que há hegemonia da racionalidade instrumental na formação de Enfermeiros, que separa teoria e prática e que reduz a experiência de ensino e aprendizagem sobre as competências gerenciais a partir da lógica da sala de aula, de estudos de caso e da leitura de textos, em detimentos de processos de ensino em serviço.

4 Resultados / Contribuições Gerenciais

A pesquisa aqui desenvolvida buscou analisar se a disciplina de Administração Aplicada à Enfermagem, em instituições de ensino superior localizadas no Maranhão, trabalha as competências demandadas ao enfermeiro no mercado de trabalho. A pesquisa sobre as competências gerenciais do enfermeiro, realizada por meio de entrevistas com professores de enfermagem e análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Ensino Superior (IES) no Maranhão, proporcionou uma visão abrangente sobre as demandas do mercado de trabalho na região e as estratégias utilizadas pelas IES para que seus egressos atendam às demandas do mercado de trabalho.

No contexto do Maranhão, o perfil do enfermeiro é desafiador e multifacetado, exigindo habilidades além das técnicas clínicas, incluindo aquilo que hoje é comumente chamado de soft skills, ou seja, capacidade de liderança, de lidar com conflitos, de motivar e humanizar a assistência. As respostas dos questionários nos

indicaram que as competências gerenciais, tais como liderança, gestão de equipe, tomada de decisões eficazes, habilidades de comunicação e visão estratégica, são fundamentais para o enfermeiro atuar de maneira eficiente no atual cenário de saúde e que tanto as IES quanto os docentes da disciplina Administração Aplicada à Saúde percebem isso.

De fato, a análise dos dados revelou que as competências gerenciais demandadas pelo mercado de trabalho no Maranhão estão sendo consideradas nas IES locais, porque elas aparecem em todas as matrizes curriculares, embora com propostas diferentes. Os PPCs das instituições refletem a preocupação em formar profissionais que não apenas dominem as habilidades técnicas, mas também possuam as competências necessárias para liderar equipes, gerenciar recursos e enfrentar desafios administrativos na área da saúde. Observamos que os PPCs evidenciam a sintonia entre a formação acadêmica oferecida pelas instituições e as expectativas do mercado de trabalho no Maranhão.

Contudo, as falas dos professores coletadas durante as entrevistas revelaram um aspecto relevante no cenário da formação em enfermagem no Maranhão. A análise apontou que a rationalidade técnica instrumental predomina nos currículos, caracterizando uma abordagem que separa de forma positivista a prática e a teoria. Os relatos dos docentes sugeriram que, em alguns casos, a ênfase excessiva nas competências técnicas específicas pode resultar em uma desconexão entre os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e a aplicação prática no campo profissional, que não segraga de forma dicotômica a atuação gerencial do enfermeiro da atuação assistencial. A abordagem tradicional, baseada na divisão entre teoria e prática, pode limitar a capacidade dos estudantes de integrar plenamente os conceitos aprendidos com as demandas complexas e dinâmicas do ambiente de trabalho na enfermagem.

Essa constatação levanta questões sobre a necessidade de repensar os métodos de ensino, visando uma abordagem mais integrada que promova a articulação entre teoria e prática desde os estágios iniciais da formação. A busca por uma formação mais integral, que reconheça a interdependência entre conhecimento teórico e aplicação prática, é essencial para preparar enfermeiros capazes de enfrentar os desafios complexos e em constante evolução do campo de saúde. Assim, as falas dos

professores destacaram a importância de repensar e aprimorar os currículos, visando uma abordagem mais integrada que transcendia a separação entre teoria e prática e a racionalidade instrumental, promovendo uma formação mais alinhada às demandas contemporâneas do mercado de trabalho em enfermagem no Maranhão e à necessidade de humanização da atuação do enfermeiro.

Diante da identificação da predominância da racionalidade técnica instrumental nos currículos de enfermagem no Maranhão, uma proposta para mitigar essa separação positivista entre teoria e prática é a implementação do ensino em serviço. Esta abordagem pedagógica busca integrar os conhecimentos teóricos com a experiência prática desde os estágios iniciais da formação. O ensino em serviço, também conhecido como aprendizado baseado no trabalho assistencial, proporciona possibilidades para os estudantes aplicarem os conceitos teóricos em situações reais de cuidado ao paciente. Essa metodologia enfatiza a aprendizagem contínua no ambiente de trabalho, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais profunda e significativa dos conceitos teóricos, à medida que os aplicam diretamente nas atividades práticas. Os docentes entrevistados dizem utilizar cases em suas aulas, mas estando fora do contexto real, o aluno dificilmente vai compreender a complexidade do atendimento ao paciente e toda a vulnerabilidade envolvida no trabalho com saúde.

Ao integrar teoria e prática sem mecanismo e dicotomias, o ensino em serviço favorece a formação de profissionais mais preparados para os desafios complexos da enfermagem contemporânea. Ele proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades não apenas técnicas, mas também habilidades interpessoais, de liderança e tomada de decisão em contextos reais. Além disso, essa abordagem incentiva uma visão mais acolhedora e humanizada da prática de enfermagem, superando a tradicional dicotomia entre conhecimento acadêmico e aplicação prática.

Portanto, a introdução do ensino em serviço no currículo de enfermagem no Maranhão pode ser uma solução eficaz para superar a fragmentação entre teoria e prática, promovendo uma formação mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e, consequentemente, capacitando enfermeiros mais proficientes e preparados para os desafios da profissão. Com ela, talvez possamos superar o modelo cartesiano de ensino e aprendizagem de enfermagem.

Referências

Formiga, J. M. M. & Germano, R. M. Por dentro da História: o ensino de Administração em Enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 58, n. 2, p. 222-226, 2005. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/reben/a/8GNNJzjq5TF3wBhY9wwn4kh/?format=pdf&lang=pt>.

Meira, M. D. D. & Kurcgant, P. O ensino de administração na graduação: percepção de enfermeiros egressos. *Texto Contexto Enferm.*, v. 18, n. 4, p. 670-679, 2009. Recuperado de: <https://www.scielo.br/j/tce/a/MLrghPpVvZP6B5JvmTyJPbq/>.